

FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: RAPATEACEAE¹

MARINA THEREZA V. AMARAL CAMPOS

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo,
Caixa Postal 11461, 05422-970 – São Paulo, SP, Brasil.

KÖRNICKE, F.A. 1837. Monographie der Rapateaceen. *Linnaea* 37: 391-494.

PIRANI, J.R. & GIULIETTI, A.M. 1989. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Rapateaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 11: 171-174.

SEUBERT, M.A. 1847. Rapateaceae. In C.F.P. Martius & A.W. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig, vol. 3, pars 1, p. 125-132.

1. *Cephalostemon* R.H.Schomb.

Ervas cespitosas, brejosas. Raízes esponjosas. Folhas cespitosas, equitantes ou conduplicadas; margem inteira. Espata basal fechada, separada desde a base. Escapos comprimidos ou cilíndricos. Inflorescência capituliforme, globosa, constituída de várias inflorescências unifloras. Flores monoclinas, actinomorfas, sésseis, envoltas por bractéolas livres, densamente imbricadas; sépalas 3; pétalas 3; estames 6 adnatos à corola; ovário súpero, globoso, 3-carpelar, 3-locular, uniovolado. Fruto capsular, 3-valvar, deiscência loculicida. Sementes 3, ovais.

1.1. *Cephalostemon riedelianus* Körn., *Linnaea* 37: 445; tab.1. 1873.

Ervas glabras. Raízes esbranquiçadas. Folhas cespitosas, lineares, verde-claras, 24-63 cm compr., 3-8 mm larg. na porção mediana, ápice obtuso, base dilatada, invaginante, alva, carnosa, 1,5-2,5 cm larg., nervura principal amarelada, proeminente na face abaxial, nervuras laterais secundárias obscuras. Escapos 1-2 por planta, eretos, rígidos, cilíndricos, glabros, amarelo-esverdeados, com várias costelas evidentes, 0,8-1,2 m compr., 2-4 mm diâm. Espata verde-amarelada, 20,5-32 cm compr., 3-5,5 mm larg. Bractéolas lanceoladas, ápice setoso, 3-5 mm compr., ca. 1 mm larg.; sépalas conatas na base, oval-lanceoladas, ligeiramente acuminadas, amarelas; pétalas unidas na base formando um tubo, amarelas; es-

tilete filiforme; estigma reduzido. Cápsula obovóide, 0,8-1,2 cm compr.; 3-5 mm larg. Sementes glabras. (Fig. 1. A-I)

Cerati et al. 261 (SP, SPF); *Kral et al.* 72719 (SPF, US); *Simão-Bianchini et al.* CFCR 13037 (SPF); *Zappi et al.* CFCR 8445 (MBM, MO, RB, SPF).

Frequente na Cadeia do Espinhaço, desde Caeté (Bahia) até Grão-Mogol, Diamantina e Serra do Cipó em Minas Gerais (Pirani & Giuletty 1989). Apresenta grande variabilidade morfológica. Em Grão-Mogol, a espécie ocorre em densas populações, em solos arenosos e brejosos, permanentemente umedecidos, entremeadas por populações de Gramineae, Cyperaceae e Eriocaulaceae, e floresce e frutifica de junho a setembro.

¹ Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 21(1): 1-24.

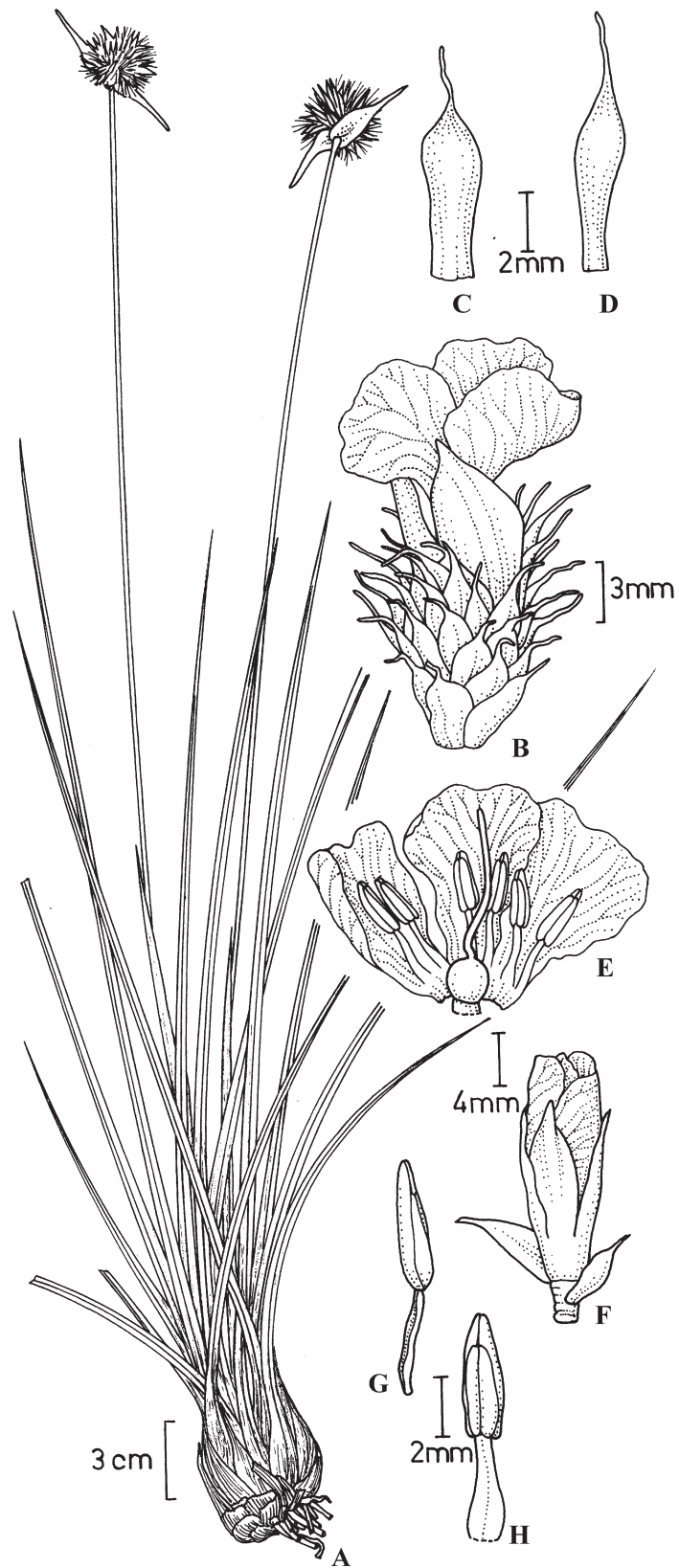


Fig. 1. RAPATEACEAE. *Cephalostemon riedelianus*. A. Hábito; B. Inflorescência isolada com uma flor; C-D. Bractéolas; E. Flor aberta, cálice retirado; F. Inflorescência uniflora com 2 bractéolas; G. Estame, vista lateral; H. Estame, vista ventral. (Zappi et al. CFCR 8445).